

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA-PE: UMA ANÁLISE SOBRE A CULTURA, A IDENTIDADE E O PATRIMÔNIO MATERIAL.

Renata Costa Gomes<sup>1</sup>  
Luciana Rachel Coutinho Parente<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo a compreensão das heranças do patrimônio material de Nazaré da Mata, com intuito de refletir sobre a valorização da identidade e da cultura local por meio da educação patrimonial. Dessa forma, a referida pesquisa utilizou como norteamento metodológico à revisão da bibliografia, tendo como foco os conceitos de cultura, identidade, patrimônio material, e desenvolvimento sustentável. Além disso, foi realizada pesquisa de campo tendo como objetivo as observações sistemáticas juntamente com os registros fotográficos com o intuito de caracterizar o patrimônio para verificar o estado de conservação do patrimônio material de Nazaré da Mata. Desse modo, como resultados foi constatado através das observações *in loco* que há certo descaso na preservação e conservação da maioria dos bens patrimoniais materiais de Nazaré da mata, e com isso, se faz necessário à intervenção por meio da educação patrimonial para o estímulo da valorização do patrimônio e da cultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patrimônio Material, Cultura, Identidade, Educação Patrimonial.

### 1. INTRODUÇÃO

Situado na situado na Mesorregião da Zona da Mata Norte de Pernambuco, o município de Nazaré da Mata é fortemente marcado pelo domínio da Cana-de-açúcar, dotado de um forte aparato histórico desde período colonial o qual deixou marcas históricas que atualmente, refletem de certa forma, no território. Desta forma, o referido trabalho, tem como objetivo a compreensão das heranças do patrimônio material de Nazaré da Mata, com intuito de refletir sobre a educação patrimonial como estímulo à respectiva valorização da identidade e da cultura local através da educação patrimonial.

Como processo metodológico inicial, o presente trabalho utilizou dos respectivos meios: levantamento bibliográfico com o intuito de identificar o processo de estruturação do espaço do município de Nazaré da Mata ao longo do tempo tendo como enfoque maior os

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Pernambuco-UPE/Campus Mata Norte, [renatacg.2011@hotmail.com](mailto:renatacg.2011@hotmail.com);

<sup>2</sup> Orientadora: Professora de Geografia da Universidade de Pernambuco – UPE/Campus Mata Norte, Doutora em Geografia Humana pela Universidade de Lisboa, [luciana.coutinho@upe.br](mailto:luciana.coutinho@upe.br);

conceitos: de cultura, de identidade, de patrimônio material e de desenvolvimento sustentável, entre outros. Junto a isso, também foram feitas a catalogação, observações e registros fotográficos em campo a cerca dos principais patrimônios materiais culturais do município de Nazaré da Mata com o intuito de verificar o estado de conservação dos principais marcos patrimoniais do município. Dessa forma, tal pesquisa visa colaborar para reflexão da importância sobre a educação patrimonial como estratégia de estímulo de pertencimento dos indivíduos, o incentivo aos mesmos sobre a preservação e a inovação sócio territorial a partir da valorização das heranças de outros tempos.

## **2. METODOLOGIA**

De forma inicial, a metodologia que compreende o presente trabalho foi desenvolvida a partir da revisão da bibliografia, com o intuito de identificar o processo de estruturação do espaço do município de Nazaré da Mata ao longo do tempo. Dito isto, também foram pesquisados os conceitos de cultura, de identidade, de patrimônio material, e de desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, foi feita a pesquisa de campo tendo com o objetivo de fazer observações de maneira sistemática, juntamente com os registros fotográficos, com o intuito de caracterizar o patrimônio e verificar o estado de conservação do patrimônio material de Nazaré da Mata. Assim, a respectiva construção documental a fim de compreender a caracterização do acervo do patrimônio material de Nazaré da Mata e como a educação patrimonial pode intervir para a conservação do acervo patrimonial material de Nazaré da Mata.

## **3. DESENVOLVIMENTO**

### **3.1. RECORTE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA**

Partindo do pressuposto geográfico e histórico, Nazaré da Mata está situada na região da Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco a 65 km da capital, Recife. Com uma superfície territorial de 151 Km<sup>2</sup> onde historicamente era chamado de Lagoa D´Antas, nome o qual teve como origem uma sesmaria Doadada a Manoel Bezerra Cunho em 18 de Junho de 1581. O povoamento da região se deu a partir do século XVIII em uma propriedade onde foi alicerçada a Capela de nossa senhora da conceição, devido a isto, o local passou a ser chamado de Nossa Senhora da conceição de Nazaré. Vale ressaltar que em meados de 1833 o

atual município de Nazaré da Mata pertencia a Igarassu, onde o mesmo foi desmembrado e tornou-se vila, sendo assim o município foi elevado à categoria de cidade pela Lei de nº 258, de 11 de junho de 1850.

O primeiro prefeito foi o Padre Anísio Torres Bandeira, que teve sua posse em 1892, quando os municípios passaram a ter maior autonomia administrativa com a proclamação da República. Pelo Decreto-Lei nº 952, de 31 de dezembro de 1943, o nome da cidade foi acrescido do termo "da Mata", por se encontrar nessa zona isográfica. Administrativamente, Nazaré da Mata é constituída unicamente pelo distrito sede. No município, encontra-se a arquidiocese de Nazaré da Mata, que também é sede do Bispado, abrangendo diversas cidades da região. Anualmente, no dia 17 de maio o município comemora a sua emancipação política.

### 3.2 RECORTES CONCEITUAIS

Vale destacar que Nazaré da Mata tem uma forte influência religiosa desde período colonial, onde era predominante uma forte hierarquia social e desse modo já era possível observar por trás das casas grandes e das senzalas os vestígios de cultura e religiosidade. Que até hoje se fazem presente no município. Contudo, ainda é possível observar um forte aparato de patrimônio histórico material presente no território nazareno.

Ao analisar o acervo patrimonial material de Nazaré da Mata, e como o mesmo possui suas especificidades, se faz necessária a compreensão de alguns conceitos como o de patrimônio, cultura, identidade e desenvolvimento sustentável que irão nortear o entendimento das peculiaridades do acervo patrimonial de Nazaré da Mata.

De forma inicial é importante destacar que o conceito de patrimônio possui amplos significados. Segundo Gonçalves, (2002, p.21) a palavra patrimônio é uma das palavras que usamos com mais frequência em nosso dia a dia. As noções de referência de patrimônio vão desde do patrimônio financeiro de uma empresa até mesmo de um país. No entanto, também é muito usada a noção do patrimônio cultural, arquitetônico, histórico, ecológicos, artístico dentre outros. Gonçalves, (2002, p.21) exemplifica que:

“O ' Patrimônio' está entre as palavras que usamos com mais frequência em nosso cotidiano. Falamos dos patrimônios econômicos, financeiros, dos patrimônios imobiliários; referimo-nos ao patrimônio econômico e financeiro de uma empresa, de um país, de uma família, de uma família; usamos também a noção de patrimônios culturais, arquitetônicos, históricos, artísticos, etnográficos, ecológicos, genéticos; sem falar no chamado patrimônios intangíveis, de recente e oportuna formulação no Brasil. Parece não haver limite para o processo de qualificação dessa palavra”.

É importante destacar também que até metade do século XX, o patrimônio era sinônimo apenas de obras grandiosas e luxuoso correlacionado as classes dominantes da sociedade política ou civil. Dessa forma, eram tidos como patrimônio os palácios, residências dos nobres ou locais relevantes para a História Política (BARRETTO, 2000, p. 9-11). Vale salientar que esse conceito associado ao patrimônio no século XX mudou desse modo, o conceito de patrimônio cultural passou a abarcar os utensílios, hábitos, usos, costumes, crenças e a vida cotidiana.

O conceito de Cultura possui uma teorização histórica. Em 1877 Edward Burnett Tylor utilizou pela primeira vez o termo “cultura” para fazer referência a todos os produtos comportamentais, espirituais e materiais da vida social humana, os sentidos mais antigos e restritos desse termo foram perdendo terreno. Desde então, o conceito de cultura passou por diversas teorizações.

Segundo Kashimoto (2002, p. 35) a cultura é: “Um conjunto de soluções originais que um grupo de seres humanos constroem”. Ou seja, é a partir da necessidade de adaptação e de mudanças dos indivíduos a partir da interação dos grupos sociais que, do modo de viver que acontece a acultura.

Logo, a cultura esta vinculado ao conjunto de atividades que incluem o modo de agir, costumes e informações acerca de um povo, no qual o ser humana se adapta às condições de existência transformando a realidade. É um processo de constante evolução, diversificado e rico onde se trata do desenvolvimento de uma comunidade, um grupo social, uma nação fruto da coletividade pautada de valores espirituais e materiais.

Para Souza Filho (2011, p. 15):

A cultura, no amplo conceito antropológico, é o elemento identificador das sociedades humanas e engloba tanto a linguagem na qual o povo se comunica, conta suas histórias e faz seus poemas, como a forma como prepara seus alimentos, suas crenças, sua religião, o saber e o saber fazer as coisas, seu direito. Os instrumentos de trabalho, as armas e as técnicas agrícolas são resultados da cultura de um povo, tanto quanto suas lendas, adornos e canções.

Dessa forma, tendo em vista à conexão das expressões ligadas a cultura é importante compreender o seu termo, o qual abrange uma variedade de elementos. É importante destacar que a cultura não é apenas ligada a movimentos artísticos, tradições ou crenças de um determinado grupo. O termo cultura vai muito além do seu significado empírico ao atingir o conjunto de crenças, valores e até mesmo de comportamento de um determinado grupo ao longo de sua vida, a cultura torna uma dimensão de significado bem mais abrangente.

Com relação ao conceito de identidade podemos destacar que é tudo que diferencia e identifica o homem: Um grupo social, político, étnico, religioso etc. Ou seja, trata-se de ações do homem que norteiam sua vivência em sociedade ao longo da história e do dia-a-dia. Os marcos do passado constituem parte da memória social e da identidade cultural das comunidades, ou seja, o passado concretiza o presente e permite a suposição do futuro. Não existe identidade sem passado. (IEPHA/MG, 2008)

Para Pollak (1992) “a construção da identidade é um fenômeno que se produz em referência aos outros, em referência aos critérios de aceitabilidade, de admissibilidade, de credibilidade, e que se faz por meio da negociação direta com outros”.

Segundo Castells (2003, p.2) o conceito de identidade está ligado à experiência de um povo, ou seja, a construção de significados e de pertencimento de um determinado local a partir de um atributo cultural significativo para aquele povo. Dessa forma, o autor exemplifica que:

Entende-se por identidade a fonte de significado e experiência de um povo. No que diz respeito aos atores sociais, entendo por identidade o processo de construção do significado com base num atributo cultural, ou ainda um conjunto de atributos culturais inter-relacionados, o(s) qual (ais) prevalece(m) sobre outras formas de significado.

Ao tratar o conceito de cultura na atualidade é importante ressaltar que o conceito não se pode ser pensando de forma isolada, mas se deve pensar em cultura em uma visão totalitária sobre o território e a sociedade. Um dos documentos do FIC afirmava (Cartas da Cultura, 2003, p.20): “Cultura é também qualidade de vida e qualidade de ser”. O desenvolvimento não pode ser promovido sem cidadania cultural. Dessa forma, uma sociedade sustentável promove a diversidade cultural, o pluralismo e a solidariedade.

Portanto, a cidadania cultural é um direito à vida em sua mais distinta manifestação e se torna a base da cidadania plena. Quando abordado o conceito de sustentabilidade cultural é importante lembrar um bem comum, ou seja, não há cultura da sustentabilidade sem a preservação e o desenvolvimento do bem comum. E os bens comuns fazem parte dos patrimônios da humanidade, valores partilhados, imaginários, bens necessários para a vida e as criações coletivas.

#### **4. PRINCIPAIS BENS PATRIMONIAIS MATERIAIS DE NAZARÉ DA MATA**

A partir do levantamento da pesquisa de campo a cerca do patrimônio material de Nazaré da Mata, foi possível verificar 22 bens materiais pertencentes ao município de Nazaré da Mata (tabela 1) que se encontram, atualmente em uso, abandono ou em ruínas. Através do registro por meio de fotografias foi possível fazer uma análise sistemática do atual estado de

conservação dos bens materiais. Enquanto resultado preliminar, em linhas gerais foi possível observar que: Os bens materiais, como por exemplo: O colégio Damas Santa Cristina, as igrejas localizadas em meio urbano, como por exemplo, a igreja Nossa Senhora da Conceição, e as casas urbanas do século XIX encontram-se em excelente estado de conservação e até sobre o uso particular. Todavia, os bens materiais, como por exemplo: o Engenho Bonito e o Engenho Caciculé encontram-se em péssimas condições.

**Tabela 1 – Bens Patrimoniais Materiais de Nazaré da Mata – PE**

<b>PATRIMÔNIO MATERIAL</b>	<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>
Abrigo Domingos Azevedo	Regular
AMUNAM	Excelente
Casa Mauro Mota	Excelente
Casas Urbanas do século XIX	Excelente
Colégio Damas Santa Cristina	Excelente
Engenho Bonito	Péssimo (em ruínas)
Engenho Caciculé	Péssimo (em ruínas)
Engenho Diamante	Sem informações
Engenho Japaranduba	Sem informações
Engenho Junco	Sem informações
Engenho Lagoa Dantas	Péssimo (em ruínas)
Engenho Santa Fé	Excelente
Engenho Tamatuaape de Baixo	Sem informações
Engenho Várzea Grande	Regular
Engenho Ventura	Sem informações
Espaço Cultural Mauro Mota	Regular
Estação Ferroviária	Péssimo (em ruínas)
Igreja São Sebastião	Regular



Igreja Bom Jesus	Regular
Igreja Nossa Senhora da Conceição	Excelente
Parque dos Lanceiros	Regular
Revoltosa	Regular
Sociedade Musical Euterpina Juvenil Brasileira	Regular

Fonte: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE, 2009. Adaptado por GOMES (2019).

Como exemplo de conservação patrimonial, como afirmado, Catedral de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição, localizada no Centro do município de Nazaré da Mata se destaca, conforme figura um.

Figura 1 – Catedral de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição



Fonte: A autora, 2019.

No que se refere às casas urbanas do século XIX pode-se afirmar que se encontra em bom estado de conservação, como é possível observar na figura 2.

Figura 2 – casas urbanas do século XIX



Fonte: A autora, 2019.

Como exemplo afirmado de abandono é possível observar a capela do Engenho Caciculé, conforme figura 3.

Figura 3 – Capela do Engenho Caciculé



Fonte: A autora, 2019.

Outro exemplo que chama atenção pelo estado de abandono, como afirmado anteriormente, é o Engenho Bonito, localizado na zona rural do município de Nazaré da Mata, que chama atenção pelo estado de conservação, se que encontra em ruínas apenas com a Casa Grande conservada, pois, atualmente, é moradia particular. Conforme a figura 4.



Figura 4 – Engenho Bonito



Fonte: A autora, 2019.

Em linhas gerais, é possível afirmar, após a análise sistemática a cerca do patrimônio material de Nazaré da Mata, que alguns bens patrimoniais se encontram esquecidos e até mesmo em ruínas devido à falta de preservação dos mesmos, dessa forma, a herança cultural que os mesmos carregam e representam não são repassadas para a população ou até mesmo nem chegam a ser conhecidas pelas as mesmas. Desta forma, é preciso repensar em práticas para a elaboração de estratégias de ação por meio da educação patrimonial que estimulem as relações de pertencimento dos indivíduos, o incentivo aos mesmos sobre a preservação que só pode ser almejada através da educação patrimonial, fazendo dessas heranças um mecanismo de incentivo à inclusão social e ao desenvolvimento de forma sustentável.

## **5. A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO MATERIAL**

A educação patrimonial é um processo sistemático de trabalho educacional tendo como sua centralidade o patrimônio cultural como sua fonte primária de conhecimento tanto individual como coletivo. Dessa forma, a partir do contato direto com as manifestações tidas como cultura, a educação patrimonial assume seu papel de levar a sujeitos aprendizes o processo de conhecimento, apropriação e de pertencimento com intuito de capacitar aos mesmos para a produção de novos conhecimentos a partir do cultural.

Dessa forma, a educação patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural”, possibilitando aos indivíduos a fazer a leitura do espaço que o cerca levando a compreensão

dos fatores culturais distribuídos no espaço-tempo. O conhecimento crítico e a apropriação consciente por parte das comunidades e indivíduos do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

Portanto, quando vivenciada a educação patrimonial seja em âmbito acadêmico ou social estaremos colocando em prática a manutenção destes bens e a importância dos mesmos, para a manutenção da memória coletiva que muitas vezes não é reconhecida nem valorizada. Dessa maneira, a educação patrimonial atua na conscientização da população para a proteção do patrimônio que é essencial nas políticas de preservação.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa de campo cujo objetivo foi observar e fazer os registros dos bens patrimoniais de Nazaré da Mata, a partir disso, também foi feito o levantamento dos bens materiais de Nazaré da Mata, dessa forma foi possível verificar 22 bens materiais pertencentes ao município de Nazaré da Mata que se encontram, atualmente, em uso, abandono ou em ruínas. Desse modo, é possível concluir, que a grande maioria do acervo patrimonial de Nazaré da Mata encontra-se desvalorizado.

Ainda em pesquisa de campo foi possível observar que a Capela do Engenho Bonito está sendo restaurado, no entanto, ao olhar aos entornos da capela pode-se perceber que a senzala do engenho se encontra em ruínas e apenas a Casa Grande encontra-se sobre uso particular residencial. Por outro lado, a Sede da AMUNAN, Casa Mauro Mota, Casas Urbanas do século XIX, Colégio Damas Santa Cristina, Engenho Santa Fé e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição encontram-se em excelente estado de preservação patrimonial visto que, as mesmas encontram-se em uso e sendo preservadas zeladas por órgãos privados.

Todavia, também foi possível observar e concluir que alguns bens patrimoniais materiais pertencentes ao município encontram-se em regular estado de conservação, como por exemplo: O abrigo Domingos Azevedo, Espaço Cultural Mauro Mota, Parque dos Lanceiros, Revoltosa e Sociedade Musical Euterpina Juvenil Brasileira

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados foi possível concluir através das observações *in loco* que há certo descaso na preservação e conservação da maioria dos bens patrimoniais materiais de Nazaré

da mata. Com isso, se faz necessário traçar estratégias que estimulem a valorização patrimonial cultural. Dessa forma, é imprescindível o tombamento e a restauração dos bens patrimoniais visto que, quando os bens patrimoniais são destruídos acarreta o rompimento da corrente do conhecimento patrimonial levando-se a ausência da compreensão da história humana pelas gerações futuras.

A educação patrimonial é de papel imprescindível para a implementação de ações educativas cujo objetivo é a valorização do patrimônio cultural. Tais ações educativas só se podem ser almeçadas quando a mesma envolve a sociedade. Visto que, é a sociedade é responsável pela preservação e conservação dos bens patrimoniais. E é através do processo de valorização e de troca possibilita que será gerada a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de enriquecimento individual e de pertencimento.

## REFERÊNCIAS

- BARRETTO, Margarita. **Turismo e legado cultural**. São Paulo: Papyrus, 2000.
- Cartas da Cultura 1996 - 2003**. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 20 p. (Cadernos Pólis, 7).
- CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE. Patrimônios de Pernambuco: materiais e imateriais. Recife: FUNDARPE, 2009.
- GOLÇALVES, José Reginaldo Santos. **Patrimônio Como Categoria do Pensamento**. Caxambu: Editora DPEA, 2002.
- KASHIMOTO, E. M.; MARINHO, M.; RUSSEFF, I. **Cultura, Identidade e Desenvolvimento Local: Conceitos e Perspectivas para Regiões em Desenvolvimento**. Editora: Revista Internacional de desenvolvimento local. Vol.3, N.4. Mar.2002
- PELEGRINI, S. C. A. **O patrimônio cultural no discurso e na lei: trajetórias do debate sobre a preservação no Brasil**. Patrimônio e Memória - Revista Eletrônica, v. 2, n. 2, p. 1-24, Assis - São Paulo: UNESP – FCLAs – CEDAP, 2006.
- POLLAK, Michael. **Memória e identidade social**. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro: Ed UFRJ, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
- SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés. **Bens Culturais e sua Proteção Jurídica**. Curitiba: Juruá, 2011